



Diante das evidentes precariedades no que tange a qualidade da água, mostra-se pertinente a investigação acerca da contaminação e proliferação de microrganismos patogênicos nas águas. Neste viés, averiguar a qualidade da água que se apresenta no Brasil, considerando os impactos sociais, salutar e ambientais se constitui o cerne deste estudo. Além disso o estudo atende aos objetivos de desenvolvimento sustentáveis da agenda 2030, atendendo aos objetivos número 3 “Boa Saúde e Bem-Estar” e 6 “Água e saneamento”.

METODOLOGIA

Esta pesquisa atende aos parâmetros de uma revisão integrativa da literatura, tendo em vista o seu propósito de sistematizar resultados de estudos sobre um assunto específico.

“Qualidade da água: Disponibilidade dos recursos hídricos”, foi a questão norteadora da presente revisão integrativa. Com a estruturação do questionamento da pesquisa, realizou-se a seleção de artigos disponíveis na íntegra, por meio de consulta pelo Google acadêmico.

Os descritores utilizados nesta pesquisa consistem nos seguintes termos: “Controle de qualidade da água potável”, “tratamento de água potável”, “controle de qualidade da água”, “consumo de água purificada”, “controle microbiológico da água para consumo humano”, “análise da água potável” e “consumo de água não tratada”. O recorte temporal compreendeu os anos de 2020 a 2024. O acesso ao banco de dados foi efetuado no período de junho e julho de 2024.

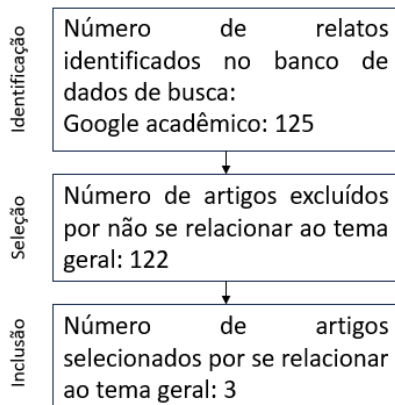
Desta forma foi possível analisar artigos de estudos que constituirão base bibliográfica a ser utilizada nesta revisão de acordo com os critérios de inclusão e exclusão definidos neste estudo. Os critérios de inclusão neste estudo foram de artigos escritos em português, em inglês e em espanhol, que abordem sobre o controle de qualidade da água utilizada para consumo humano no Brasil nos últimos 4 anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para desenvolver este artigo, foi necessário desenvolver mecanismos de organização dos artigos que foram dispostos neste trabalho, e para isto, utilizou-se fluxograma autoexplicativo (Figura 1).



Figura 1 - Metodologia de seleção de artigos.



Dos 125 artigos encontrados, 122 foram excluídos por não atender ao tema, restando 3 artigos que foram escolhidos por atenderem o tema de modo geral.

Quadro 1: Estudos selecionados.

Nº	Autores/Ano	Título/Artigo	Objetivo	Conclusões
1	Waideman,. A. et al., (2020)	<i>Enterococos</i> como indicador complementar de contaminação fecal para avaliar a qualidade da água de escolas na cidade de Curitiba, Paraná, Brasil	Avaliar a qualidade da água potável de 45 escolas públicas da cidade de Curitiba, Brasil.	Foi comprovada uma qualidade inapropriada para água potável representando um risco iminente à saúde dos alunos, já que foi identificado a presença de enterococos. Faz-se necessário que o processo de desinfecção da água seja mais criterioso pelas escolas.



2	Colet, C. et al., (2021)	Qualidade microbiológica e perfil de sensibilidade a antimicrobianos em águas de poços artesianos em um município do noroeste do Rio Grande do Sul	Determinar e quantificar coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> , bem como avaliar o seu perfil de sensibilidade a antimicrobianos em águas de poços artesianos da área rural de um município do noroeste do Rio Grande do Sul.	A água de grande parte dos poços artesianos analisados demonstrou padrões fora do recomendado para o consumo humano, sendo positivados para <i>E. coli</i> , coliformes totais e bactérias resistentes e termo resistentes.
3	Motta, M. B.; Neumann, E. (2020)	Avaliação de perigos e categorização do grau de risco microbiológico em um sistema de tratamento e distribuição de água localizado em um município do interior de Minas Gerais, Brasil	O objetivo desta pesquisa é criar um modelo de trabalho para transformar dados brutos em dados conceituais relacionados aos níveis de risco classificados em baixo, médio e alto.	Diante dos resultados apresentados, o sistema analisado foi categorizado como de “Alto Risco” já que as amostras analisadas tiveram altos níveis de <i>E. coli</i> e coliformes totais que variavam entre a saída de tratamento e na rede de distribuição.

O tratamento da água é de extrema importância, isso se dá ao fato de que nas águas existentes em mananciais, rios, lagos e em outros reservatórios naturais, a água está livremente exposta a diversos contaminantes dos quais podem afetar a saúde humana, e para que ela esteja própria para o consumo das pessoas ela deve estar limpa e com contaminantes dentro das condições aceitáveis, como mostra um estudo feito em quatro Estações de Tratamento de Água.

